

SAÚDE BUCAL - PREVENÇÃO

Nome do aluno: Márcia Cristina Vendrame

Nome do Orientador: Simone Renno Junqueira

Introdução:

A cárie e a doença periodontal são os males que mais acometem a cavidade bucal, sendo a cárie o mais comum em crianças e adolescentes. Segundo dados do Ministério da Saúde houve uma diminuição significativa do índice cárie da população. Ao menos, esta é a realidade na faixa etária de 12 anos: o CPO-D médio era de 2,7 no ano de 2004, passou para 2,07 no ano de 2010. O principal fator de redução do índice cárie está na inclusão de fluoretos na água de abastecimento público dos municípios. Porém, a prevalência de lesões e atividade de cárie em crianças onde a água é fluoretada está associada a fatores socioeconômicos. Por ser multifatorial, pode ser avaliada por meio de vários métodos, dentre eles destaca-se o índice CPO-D E ceod, descrito por Klein e Palmer em 1937, avaliando-se quais dentes apresentavam experiência por cárie (cariados, perdidos, obturados). A proposta é indicar novos rumos e ações de promoção para a saúde bucal nas escolas municipais, onde as crianças são públicos-alvo dos programas preventivos por serem mais sucessíveis à aquisição de novos conceitos.

Objetivos:

Geral: Rever os programas educativos visando contribuir para melhoria da saúde bucal; conscientizar crianças e adolescentes da necessidade de ir ao dentista regularmente; incentivar ações preventivas, hábitos saudáveis e higiene.

Específico(s):

1. Levantamento epidemiológico para avaliar, monitorar e planejar as ações.
2. identificar crianças com maior fator de risco à carie.
3. Desenvolver programas com práticas coletivas de escovação supervisionada e palestras educativas .

Método:

Local: Escolas Municipais de José Bonifácio.

Público-alvo: crianças, adolescentes, dentistas da Atenção Básica e auxiliar de saúde bucal.

Ações:

1. Implantar levantamento epidemiológico (índice CPO-D) para conhecer a situação da cárie dentária nos escolares. O valor do índice corresponde à soma do número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados. Os levantamentos incluem sempre uma etapa de calibração, no qual os examinadores serão treinados para a interpretação. Realizado por metodologia preconizada pela OMS, com luz natural e espátulas de madeira descartável.
2. Reestruturar o processo de trabalho, permitindo ampliação e facilitar o acesso das crianças ao atendimento odontológico preventivo.
3. Desenvolver planilhas para registro das informações sobre grupos de crianças que necessitam de aplicação tópica de flúor ou escovação supervisionada. Fornecer aos escolares escovas dentais e creme dental fluoretado. Promover semanas educativas na escola com palestras, teatros e vídeos. As crianças devem ser instruídas e motivadas para realizar a higiene bucal de maneira correta.

Avaliação / Monitoramento: avaliar grupos de crianças / adolescentes aleatórios; aplicar questionários aos pais contendo questões relativas à caracterização socioeconômica e utilização dos serviços odontológicos.

Resultado esperado:

Espera-se que, com este projeto as crianças/adolescentes possam ter uma melhor saúde bucal, através da orientação e prevenção.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Saúde Bucal. Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal. Cárie Dental. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde bucal: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n.17).
3. Clemente, Cíntia Fernandes. Procedimentos preventivos em Saúde Bucal: Efeito da continuidade de um programa nos níveis de Saúde Bucal dos escolares de Piracicaba, SP. . 2010. Monografia. UNICAMP.

Percebo que você evolui da última versão! Mas seria legal incrementar um pouco sua introdução. Pois bem, se os problemas que você que abordar são a cárie e a doença periodontal, procure falar um pouco delas, dando exemplo sobre a prevalência, por exemplo (use o resultado do SBBrasil 2010, por exemplo, é fácil achá-lo na internet). Especifique uma população, já que você, na introdução, citou as escolas. Então você poderia falar sobre riscos dessas doenças nas crianças e as políticas que existem sobre o assunto. Faça uma consulta sobre referência bibliográfica para te ajudar nessa escrita (artigos científicos sobre cárie em escolares, textos do ministério da saúde, como o próprio caderno de atenção básica). Você pode consultar o site da bireme (www.bireme.br) e fazer uma busca por palavras e/ou

expressões, aí ir refinando sua busca (vai aparecer muita coisa!). Você precisará indicar ao menos 3 referências no seu trabalho.

Diante do que você expôs como objetivos, imagine que ações você executaria para tal. No item sobre Método, como a ideia é que você pense num projeto de intervenção que seja viável de ser executado na Unidade de Saúde (e você está propondo isso para o conjunto de escolas do município, sem problema), descreva mais o 'passo a passo'. Vocês usariam o protocolo de recomendações para o uso de produtos fluorados no âmbito do SUS/SP (com os critérios de risco?). Essa já poderia ser uma referência, hein? Você apontou como objetivos específicos 'semana do selante'... mas se usar o Protocolo como referência, verá que não há indicação para selantes....então, de onde viria essa indicação? Enfim, vamos em frente, o tempo está curto! Mas falta bem pouco!